SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação do preparado:

Nome comercial: MAPEFIX EP 100 /B
Código comercial: 9019695
UFI: JHU4-60GE-K009-8HJA

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: Fixação química para estruturas metálicas
Usos desaconselhados: Dados não disponíveis.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: MAPEI PORTUGAL S.A.
Zona Industrial de Cantanhede, Rua 5C, n.º 421, 3060 – 197 Cantanhede
phone: 800 911 884 - www.mapei.pt
Responsável: sicurezza@mapei.it

1.4. Número de telefone de emergência

CIAV – 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos



2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Acute Tox. 4	Nocivo por ingestão.
Skin Corr. 1A	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Eye Dam. 1	Provoca lesões oculares graves.
Skin Sens. 1A	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:
Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Pictogramas e palavra de advertência



Perigo

Indicações de perigo:

H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Conselhos de segurança:

P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auditiva/…
P301+P330+P331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.
P303+P361+P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos aplicáveis.

Contém:

trimethylhexamethylenediamine

2,4,6-tri(dimetilaminometil)fenol

m-xylylenediamine

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Nenhum

2.3. Outros perigos

Nenhuma substância PBT, mPmB ou desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%.

Outros riscos: Nenhum outro risco

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Não Relevante

3.2. Misturas

Identificação do preparado: MAPEFIX EP 100 /B

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Concentração (% w/w)	Nome	Num. de Ident.	Classificação	Número de registo
≥30 - <36 %	trimethylhexamethylenediamine	CAS:25513-64-8 EC:247-063-2	Acute Tox. 4, H302; Skin Corr. 1A, H314; Skin Sens. 1A, H317	01-2119560598-25-XXXX
≥5 - <10 %	2,4,6-tri(dimetilaminometil)fenol	CAS:90-72-2 EC:202-013-9 Index:603-069-00-0	Eye Dam. 1, H318; Acute Tox. 4, H302; Skin Corr. 1C, H314	01-2119560597-27-XXXX
≥3 - <5 %	m-xylylenediamine	CAS:1477-55-0 EC:216-032-5	Acute Tox. 4, H302; Acute Tox. 4, H332; Aquatic Chronic 3, H412; Skin Corr. 1B, H314; Skin Sens. 1B, H317; Eye Dam. 1, H318, EUH071	01-2119480150-50-XXXX
≥3 - <5 %	ácido p-toluenossulfónico (contendo no máximo 5 % H2SO4)	CAS:104-15-4 EC:203-180-0 Index:016-030-00-2	Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H335; Skin Irrit. 2, H315 Limites de concentração específicos (SCL): 20% ≤ C < 100%: STOT SE 3 H335	01-2119538811-39-xxxx

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

CONSULTAR IMEDIATAMENTE UM MÉDICO.

Retirar imediatamente os indumentos contaminados e eliminá-los de forma segura.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Em caso de contacto com os olhos:

Em caso de contacto com os olhos, enxaguá-los com água por um intervalo de tempo adequado e mantendo abertas as pálpebras e consultar imediatamente um oftalmologista.

Proteger o olho ileso.

Em caso de ingestão:

Não dar nada de comer ou beber.

Em caso de inalação:

Levar o acidentado ao ar livre e mantê-lo em local aquecido e em repouso.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Irritação dos olhos

Danos aos olhos

Irritação cutânea

Eritema

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a ficha de segurança).

Tratamento:

(ver paragrafo 4.1)

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção idóneos:

Água.

Dióxido de carbono (CO_2).

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

Nenhum em particular.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumo pesado.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual.

Colocar as pessoas em local seguro.

Consultar as medidas de protecção expostas no ponto 7 e 8.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.

Limitar as perdas com terra ou areia.

Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Material idóneo à colecta: material absorvente, orgânico, areia

Lavar com água em abundância.

Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evite o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.

Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.

Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.

Os indumentos contaminados devem ser substituídos antes de entrar nas áreas de refeição.

Não comer nem beber durante o trabalho.

Envia-se ao parágrafo 8 para os dispositivos de protecção recomendados.

Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho:

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter longe de comidas, bebidas e rações.

Matérias incompatíveis:

Nenhuma em particular.

Indicação para os ambientes:

Ambientes adequadamente arejados.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações

Nenhum uso especial

Soluções específicas para o sector industrial

Nenhum uso especial

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição profissional

Tipo OEL	país	Limite de Exposição Ocupacional

m-xylylenediamine CAS: 1477-55-0	ACGIH	Curto prazo Teto - 0,1 mg/m3 Skin - Eye, skin, and GI irr
	National FINLÂNDIA	Curto prazo 0,1 mg/m3 FINLAND, takvärde, hud
	National NORUEGA	Curto prazo Teto - 0,1 mg/m3 T: Ceiling value is an instantaneous value that indicates the maximum concentration of a chemical in the breathing zone that should not be exceeded
	National ÁUSTRIA	Longo prazo 0,1 mg/m3; Curto prazo 0,1 mg/m3
	ACGIH	Curto prazo Teto - 0,1 mg/m3
	ACGIH	Skin - potential significant contribution to overall exposure by the cutaneous route;eye, gastrointestinal and skin irritation
	National FRANÇA	Curto prazo 0,1 mg/m3
	National DINAMARCA	Curto prazo Teto - 0,1 mg/m3 - 0,02 ppm
	National FINLÂNDIA	Curto prazo Teto - 0,1 mg/m3
	Naciona MALÁSIA l	Skin notation
	Naciona MALÁSIA l	Curto prazo Teto - 0,1 mg/m3
	National PORTUGAL	Curto prazo Teto - 0,1 mg/m3
	National ESLOVÊNIA	Longo prazo 0,1 mg/m3
	ACGIH	Curto prazo Teto - 0,1 mg/m3
	ACGIH	Skin - potential significant contribution to overall exposure by the cutaneous route;eye, gastrointestinal and skin irritation
	National NORUEGA	Curto prazo Teto - 0,1 mg/m3
	ACGIH	Curto prazo Teto - 0,018 ppm
	SUVA SUÍÇA	Curto prazo 0,1 mg/m3

Valores de Concentração de Incidente Previsto (PNEC)

trimethylhexamethylenediamine CAS: 25513-64-8	Via de exposição: Água doce; PNEC Limite: 0,102 mg/l
	Via de exposição: Sedimentos de água doce; PNEC Limite: 0,622 mg/kg
	Via de exposição: Água do mar; PNEC Limite: 0,01 mg/l
	Via de exposição: Sedimentos de água do mar; PNEC Limite: 0,062 mg/kg
	Via de exposição: Microrganismos nos tratamentos de depuração; PNEC Limite: 72 mg/l
	Via de exposição: Solo (agricultura); PNEC Limite: 10 mg/kg
m-xylylenediamine CAS: 1477-55-0	Via de exposição: Água doce; PNEC Limite: 0,094 mg/kg
	Via de exposição: Água do mar; PNEC Limite: 0,0094 mg/l
	Via de exposição: Sedimentos de água doce; PNEC Limite: 0,43 mg/kg
	Via de exposição: Sedimentos de água do mar; PNEC Limite: 0,043 mg/kg
	Via de exposição: Intermittent release; PNEC Limite: 0,152 mg/l
	Via de exposição: Solo (agricultura); PNEC Limite: 0,045 mg/kg
	Via de exposição: Microrganismos nos tratamentos de depuração; PNEC Limite: 10 mg/l
ácido p-toluenossulfónico (contendo no máximo 5 % H2SO4) CAS: 104-15-4	Via de exposição: Água doce; PNEC Limite: 0,073 mg/l
	Via de exposição: Microrganismos nos tratamentos de depuração; PNEC Limite: 58 mg/l
	Via de exposição: Água do mar; PNEC Limite: 0,0073 mg/l
	Via de exposição: Solo (agricultura); PNEC Limite: 0,016 mg/kg

Nível derivado de exposição sem efeito (DNEL)

2,4,6-tri(dimetilaminometil) fenol CAS: 90-72-2	Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Trabalhador industrial: 0,31 mg/m3

m-xylylenediamine CAS: 1477-55-0	Via de exposição: Dérmica humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Trabalhador industrial: 0,33 mg/kg
	Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Trabalhador industrial: 1,2 mg/m3
	Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos locais Trabalhador industrial: 0,2 mg/m3
ácido p-toluenossulfónico (contendo no máximo 5 % H2SO4) CAS: 104-15-4	Via de exposição: Dérmica humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Trabalhador industrial: 7,6 mg/kg
	Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Trabalhador industrial: 53,6 mg/m3
	Via de exposição: Dérmica humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Consumidor: 2,5 mg/kg
	Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Consumidor: 8,7 mg/m3
	Via de exposição: Oral humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Consumidor: 2,5 mg/kg

8.2. Controlo da exposição

Protecção dos olhos:

Utilizar óculos de segurança ajustados ao rosto. Não utilizar lentes de contacto.

Protecção da pele:

Utilizar indumentos que garantam uma protecção total para a pele, por exemplo: de algodão, borracha, PVC ou Viton.

Protecção das Mãos:

Materiais adequados para luvas de segurança; EN ISO 374:

Policloropreno - CR: espessura> = 0,5 mm; tempo de penetração> = 480min.

Borracha nitrílica - NBR: espessura> = 0,35mm; tempo de penetração> = 480min.

Borracha de butilo - IIR: espessura> = 0,5 mm; tempo de penetração> = 480min.

Borracha fluorada - FKM: espessura> = 0,4mm; tempo de penetração> = 480min.

Sugere-se luvas de neoprene (0,5 mm), luvas não recomendadas: luvas não impermeáveis.

Protecção respiratória:

O Equipamento de Proteção Individual deve estar em conformidade com os padrões relevantes da marcação CE (EN ISO 374 para luvas e EN ISO 166 para óculos de proteção), mantidos e armazenados corretamente. Consulte o fornecedor para verificar a adequação do equipamento contra produtos químicos específicos e informações do usuário.

A proteção respiratória deve ser usada onde os níveis de exposição excedem os limites de exposição ao local de trabalho. Consulte os padrões apropriados, como EN 136, 140, 143, 149, 14387 para obter informações sobre a seleção e uso de equipamentos de proteção respiratórios apropriados.

Medidas de higiene e técnicas

Não disponível

Controlos de engenharia adequados:

Não disponível

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico: Líquido

Aspecto: paste

Cor: preto

Odor: característica

Limiar de odor: Não disponível

Ponto de fusão/ponto de congelação: Não disponível

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: Não disponível

Inflamabilidade: Não disponível

Limite superior e inferior de explosividade: Limite superior e inferior de explosividade: Não disponível

Ponto de inflamação: Não disponível

Temperatura de autoignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

pH: Não disponível

Viscosidade: Não disponível

Viscosidade cinemática: Não disponível

Hidrosolubilidade: insolúvel

Solubilidade em oleo: Não disponível
Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): Não disponível
Pressão de vapor: Não disponível
Densidade e/ou densidade relativa: 1.42 g/cm3
Densidade relativa do vapor: Não disponível
Características das partículas:
Dimensão das partículas: Não disponível

9.2. Outras informações

Miscibilidade: Não disponível
Condutividade: Não disponível
Sem outras informações relevantes

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Estável em condições normais

10.2. Estabilidade química

Estável em condições normais

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhum.

10.4. Condições a evitar

Estável em condições normais.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhuma em particular.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.° 1272/2008

Informações toxicológicas da mistura:

a) Toxicidade aguda	O produto é classificado: Acute Tox. 4(H302)
	ATEmix - Oral : 1893.73 mg/kg pc
	LD50 Oral Ratazana = 813,1 mg/kg
	LD50 Pele Coelho = 1216,6 mg/kg
	LC50 Vapores de inalação Ratazana = 5,53 mg/l
b) Corrosão/irritação cutânea	O produto é classificado: Skin Corr. 1A(H314)
c) Lesões oculares graves/irritação ocular	O produto é classificado: Eye Dam. 1(H318)
d) Sensibilização respiratória ou cutânea	O produto é classificado: Skin Sens. 1A(H317)
e) Mutagenicidade em células germinativas	Não classificado
	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
f) Carcinogenicidade	Não classificado
	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
g) Toxicidade reprodutiva	Não classificado
	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única	Não classificado
	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida	Não classificado
	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
j) Perigo de aspiração	Não classificado
	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:

trimethylhexamethylenediamine	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana = 910 mg/kg
2,4,6-tri(dimetilaminometil) fenol	a) Toxicidade aguda	LD50 Pele Ratazana > 1, ml/kg
m-xylylenediamine	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Rato = 930 mg/kg LD50 Pele Coelho = 2000 mg/kg LC50 Névoas de inalação Ratazana = 1,34 mg/l 4h LC50 Inalação Ratazana = 700, Ppm 1h
ácido p-toluenossulfónico (contendo no máximo 5 % H2SO4)	a) Toxicidade aguda	LD50 Pele Coelho > 2000, mg/kg

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.

Informação Ecotoxicológica:

Lista das propriedades ecotoxicológicas do produto

Não classificado para perigos ambientais

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

Componente	Num. de Ident.	Inf. Ecotox.
trimethylhexamethylenediamine	CAS: 25513-64-8 - EINECS: 247-063-2	a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Peixes = 174 mg/l 48
		a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Daphnia = 31,5 mg/l 24
		a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Algas = 43,5 mg/l 72
		a) Toxicidade aquática aguda : NOEC Algas = 16 mg/l 72
		c) Toxicidade bacteriana : EC50 Bacteria = 89 mg/l 17
		b) Toxicidade aquática crónica : NOEC Peixes = 10,9 mg/l - 34 d
		b) Toxicidade aquática crónica : NOEC Daphnia = 1,02 mg/l - 21 d
		d) Toxicidade terrestre : NOEC = 1000 mg/kg - 28 d
2,4,6-tri(dimetilaminometil)fenol	CAS: 90-72-2 - EINECS: 202-013-9 - INDEX: 603-069-00-0	a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Peixes = 175 mg/l 96h
		a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Algas = 46,7 mg/l 72h
		a) Toxicidade aquática aguda : NOEC Algas = 25,1 mg/l 72h
m-xylylenediamine	CAS: 1477-55-0 - EINECS: 216-032-5	a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Algas = 20 mg/l 72h
		a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Daphnia = 15,2 mg/l 48h
		a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Peixes Oryzias latipes = 87,6 mg/l 96h ECHA
ácido p-toluenossulfónico (contendo no máximo 5 % H2SO4)	CAS: 104-15-4 - EINECS: 203-180-0 - INDEX: 016-030-00-2	a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Daphnia > 100 mg/l 48h
		a) Toxicidade aquática aguda : LD50 Peixes = 500 mg/l 96h

12.2. Persistência e degradabilidade

Não disponível

12.3. Potencial de bioacumulação

Não disponível

12.4. Mobilidade no solo

Não disponível

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Nenhuma substância PBT, mPmB ou desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%

12.7. Outros efeitos adversos

Não disponível

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. Recupere se possível.

Um código de resíduos (EWC) de acordo com a Lista Européia de Resíduos (LoW) não pode ser especificado devido à dependência do uso. Entre em contato e envie para um serviço autorizado de eliminação de resíduos.

Métodos de disposição:

O descarte deste produto, soluções, embalagens e quaisquer subprodutos devem sempre estar em conformidade com os requisitos da legislação de proteção ambiental e eliminação de resíduos e com os requisitos das autoridades locais.

Descarte produtos excedentes e não recicláveis por meio de um empreiteiro licenciado.

Não descarte os resíduos nos esgotos.

Resíduos perigosos: Sim

Considerações relativas à eliminação:

Não permita a entrada de esgotos ou cursos de água.

Descarte o produto de acordo com todos os regulamentos federais, estaduais e locais aplicáveis.

Se este produto for misturado com outros resíduos, o código original do produto residual poderá não ser mais aplicável e o código apropriado deverá ser atribuído.

Descarte os recipientes contaminados pelo produto de acordo com as disposições legais locais ou nacionais. Para mais informações, entre em contato com a autoridade local de resíduos.

Precauções especiais:

Este material e seu recipiente devem ser descartados de maneira segura. Deve-se tomar cuidado ao manusear recipientes vazios não tratados.

Evite a dispersão do material derramado e do escoamento em contato com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

Recipientes ou revestimentos vazios podem reter alguns resíduos do produto. Não reutilize recipientes vazios.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU ou número de ID

2735

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR-Nome expedição: AMINAS LÍQUIDAS, CORROSIVAS, N.S.A. (trimethylhexamethylenediamine)

IATA-Nome expedição: AMINAS LÍQUIDAS, CORROSIVAS, N.S.A. (trimethylhexamethylenediamine)

IMDG-Nome expedição: AMINAS LÍQUIDAS, CORROSIVAS, N.S.A. (trimethylhexamethylenediamine)

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe: 8

IATA-Classe: 8

IMDG-Classe: 8

14.4. Grupo de embalagem

ADR-Grupo Embalagem: III

IATA-Grupo Embalagem: III

IMDG-Grupo Embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente

Poluente marinho: Não

Poluente ambiental: Não

IMDG-EMS: F-A, S-B

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Estrada e ferrovias (ADR-RID):

ADR-Etiqueta: 8

ADR-Número mais alto: 80

ADR-Suprimentos especiais: 274
ADR-Código de restrição em galeria: 3 (E)
ADR-Limite de quantidade limitada: 5 L

Via aérea (IATA):

IATA-Aeronave Passageiros: 852
IATA-Aeronave de carga: 856
IATA-Rótulo: 8
IATA-Perigo Secundário: -
IATA-Erg: 8L
IATA-Suprimentos especiais: A3 A803

Via marítima (IMDG):

IMDG-Estiva e manuseio: Category A
IMDG-Segregação: SG35 SGG18
IMDG-Perigo Secundário: -
IMDG-Suprimentos especiais: 223 274
IMDG-EMS: F-A, S-B

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não Aplicável

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)
Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)
Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)
Regulamento (EU) n. 2020/878
Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)
Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013
Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)
Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)
Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)
Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)
Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)
Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)
Regulamento (EU) n. 2016/918 (ATP 8 CLP)
Regulamento (EU) n. 2016/1179 (ATP 9 CLP)
Regulamento (EU) n. 2017/776 (ATP 10 CLP)
Regulamento (EU) n. 2018/669 (ATP 11 CLP)
Regulamento (EU) n. 2018/1480 (ATP 13 CLP)
Regulamento (EU) n. 2019/521 (ATP 12 CLP)
Regulamento (EU) n. 2020/217 (ATP 14 CLP)
Regulamento (EU) n. 2020/1182 (ATP 15 CLP)
Regulamento (EU) n. 2021/643 (ATP 16 CLP)
Regulamento (EU) n. 2021/849 (ATP 17 CLP)
Regulamento (EU) n. 2022/692 (ATP 18 CLP)
Regulamento (UE) n. 2023/707
Regulamento (EU) n. 2023/1434 (ATP 19 CLP)
Regulamento (EU) n. 2023/1435 (ATP 20 CLP)
Regulamento (EU) n. 2024/197 (ATP 21 CLP)
Regulation (EU) n. 2024/2564 (ATP 22 CLP)
Regulation (EU) n. 2024/2865
Regulation (EU) n. 2025/1222 (ATP 23 CLP)
Provisões relacionadas com a Diretiva da UE 2012/18 (Seveso III):

Nenhum

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto: Nenhum
Limitações respeitantes às substâncias contidas: 75

Substâncias SVHC:

Substâncias SVHC não presentes em uma concentração ≥ 0,1% (w/w)

Regulamentos nacionais

Produktregisteret Norge: 667654

MAL-kode: 00-5; A+B: 5-5 (1993)

Classe de perigo alemã para a água (WGK)

Classe 2: perigoso para a água.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi realizada nenhuma Avaliação da Segurança Química para a mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Código	Descrição
EUH071	Corrosivo para as vias respiratórias.
H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Código	Classe de perigo e categoria de perigo	Descrição
3.1/4/Inhal	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via inalatória), Categoria 4
3.1/4/Oral	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via oral), Categoria 4
3.2/1A	Skin Corr. 1A	Corrosão cutânea, Categoria 1A
3.2/1B	Skin Corr. 1B	Corrosão cutânea, Categoria 1B
3.2/1C	Skin Corr. 1C	Corrosão cutânea, Categoria 1C
3.2/2	Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, Categoria 2
3.3/1	Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, Categoria 1
3.3/2	Eye Irrit. 2	Irritação ocular, Categoria 2
3.4.2/1A	Skin Sens. 1A	Sensibilização cutânea, Categoria 1A
3.4.2/1B	Skin Sens. 1B	Sensibilização cutânea, Categoria 1B
3.8/3	STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 3
4.1/C3	Aquatic Chronic 3	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 3

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Procedimento de classificação
Acute Tox. 4, H302	Método de cálculo
Skin Corr. 1A, H314	Método de cálculo
Eye Dam. 1, H318	Método de cálculo
Skin Sens. 1A, H317	Método de cálculo

Se forem apropriado, disposições específicas em relação a possíveis treinamentos para os trabalhadores são mencionados na seção 2. Qualquer treinamento relacionado à segurança no local de trabalho deve, em qualquer caso, se refere a uma avaliação de risco que deve ser realizada por um oficial de segurança da empresa, tendo em conta o condições operacionais e ambientais em que os produtos são usados.

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias

SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.

Legenda das abreviações e acrônimos utilizados nesta folha de dados de segurança:

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores
ATE: Estimativa de Toxicidade Aguda
ATEmix: Estimativa da toxicidade aguda (Misturas)
BCF: Fator de bioconcentração
BEI: Índice biológico de exposição
BOD: Carência bioquímica de oxigénio
CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).
CAV: Centro Antivenenos
CE: Comunidade Europeia
CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.
CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico
COD: Carência Química de Oxigénio
COV: Composto Orgânico Volátil
CSA: Avaliação de Segurança Química
CSR: Relatório de Segurança Química
DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo
DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito
DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas
DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas
EC50: Média Concentração Máxima Efetiva
ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos
EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
ES: Cenário de Exposição
GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
IARC: Centro Internacional de Investigação do Cancro
IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo
IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)
IC50: Média Concentração Máxima Inibitória
ICAO: Organização Internacional Aviação Civil
ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).
IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.
IRCCS: Instituto Científico de Investigação, Hospitalização e Assistência Médica
KAFH: KAFH
KSt: Coeficiente de explosão
LC50: Concentração letal para 50% da população de teste
LD50: Dose letal para 50% da população de teste.
LDLo: Baixa Dose Letal
N.A.: Não Aplicável
N/A: Não Aplicável
N/D: Indefinido / Não disponível
NA: Não disponível
NIOSH: Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados
OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
PGK: Instruções de embalagem
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
PSG: Passageiros
RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STEL: Limite de exposição a curto prazo
STOT: Toxicidade para órgão alvo específico
TLV: Valor limite de limiar
TWATLV: Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável
WGK: Classe de perigo aquático - Alemanha

Parágrafos modificados desde da revisão anterior:

- SECÇÃO 2: Identificação dos perigos
- SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes
- SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios
- SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

- SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem
- SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual
- SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas
- SECÇÃO 11: Informação toxicológica
- SECÇÃO 12: Informação ecológica
- SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte
- SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação
- SECÇÃO 16: Outras informações